

DF - Polícia Serra minimiza a sindicância

André Brant 10.03.95

O relatório da Comissão Especial de Sindicância, que apontou indícios de tortura contra o traficante Benjamin de Jesus na Delegacia de Roubos e Furtos (DRF), chega hoje à Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP).

“Já estou me sentindo numa situação incômoda. Vou fazer um documento ao presidente da comissão questionando a demora”, queixou-se ontem o secretário de Segurança, general Gilberto Serra.

“Estou chegando à conclusão de que a importância dessa sindicância é mínima, já que quem deve tomar as providências legais e administrativas em relação ao caso ainda não recebeu o relatório”, completou Serra.

Ontem à tarde, ele reuniu-se com o governador e salientou que não havia gostado da maneira como ficou sabendo do relatório.

Desconfiança — Segundo Serra, o procedimento normal seria apurar a denúncia administrativamente, via Comissão Permanente de Disciplina (CPD), e criminalmente, por meio de inquérito na Corregedoria Geral da Polícia Civil.

Não foi o que ocorreu. Sem confiar plenamente nos quadros da Polícia Civil, o governador Cristovam Buarque criou uma comissão especial para apurar o caso, paralelamente ao inquérito instaurado na Corregedoria.



Serra: “Quem deve tomar as providências ainda não recebeu o relatório”

O trabalho da comissão, no entanto, deverá ser feito pela CPD.

Isso porque a comissão colheu os depoimentos dos envolvidos mas não lhes deu direito de defesa.

A equipe que assessorava o governador no acompanhamento do caso não admite ter excluído a Se-

cretaria de Segurança da apuração.

“O governo entende que a questão é grave e deve ter um tratamento capaz de evidenciar os detalhes do caso, para que ele não se repita”, argumentou o chefe de gabinete da Consultoria Jurídica do GDF, Mehillo Diniz.